



FATORES PRÓXIMOS RELACIONADOS COM A OCORRÊNCIA DE ABANDONO E ATRASO ESCOLAR NOS NÍVEIS DE SECUNDARIA (4^a A 8^a SERIES) E MÉDIO NA COLÔMBIA



ÁNGELA MARÍA ROJAS

TESIS DE MAESTRÍA.

INTRODUÇÃO

Problemas educacionais de uma abordagem de direitos

(observar as diferenças)

A taxa de frequência escolar (EAR) para o nível secundário é de 93% e para o ensino médio cai para 79,09.

A taxa de cobertura líquida (TCN) é apresentada em ambos os casos acima de 100%, isso indica que há mais pessoas de diferentes idades do que os registrados em ambos os níveis,

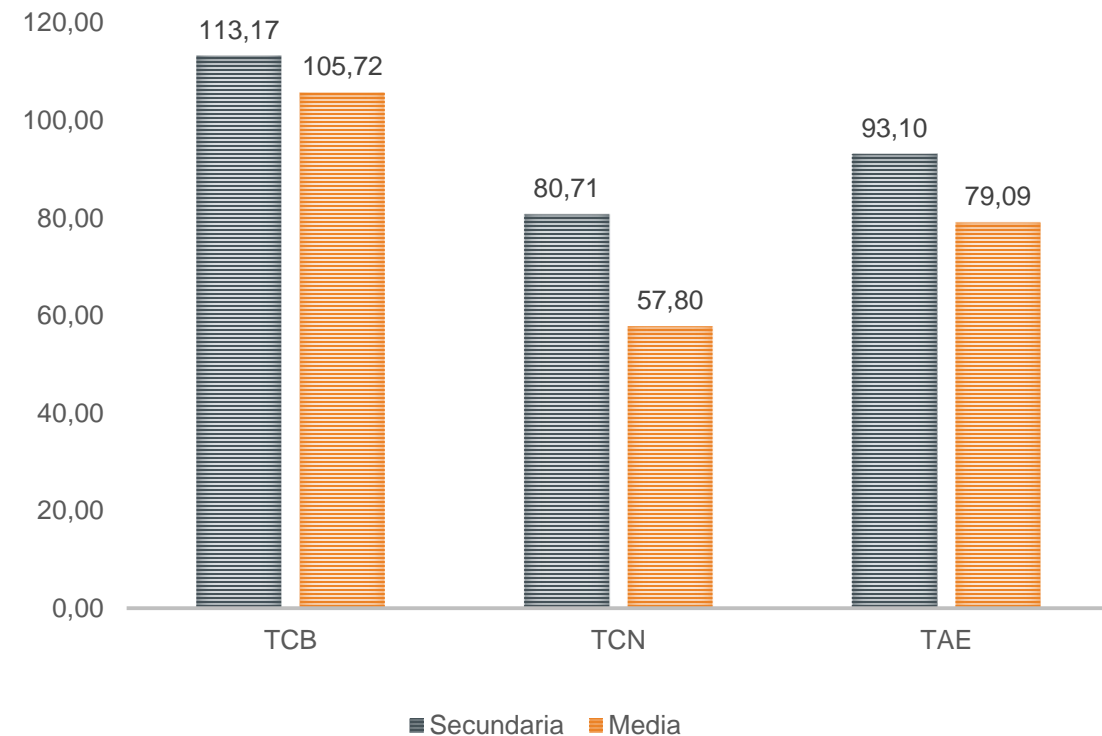
A taxa de cobertura bruta (TCB) que se restringe apenas à população em idade normativa em cada nível é de 80,71% para o ensino secundário e cai para 57,80% no nível médio, ou seja,

quase metade dos jovens entre 16 e 17 anos não estão cursando o nível médio de escolaridade, seja por defasagem ou abandono.

A diferença entre as duas taxas de cobertura mostra a defasagem em cada nível.

Quem são os jovens que ficam para trás e abandonam a

GRÁFICA 1. TASAS ESCOLARES, EDUCACIÓN SECUNDARIA Y MEDIA, COLOMBIA, 2016



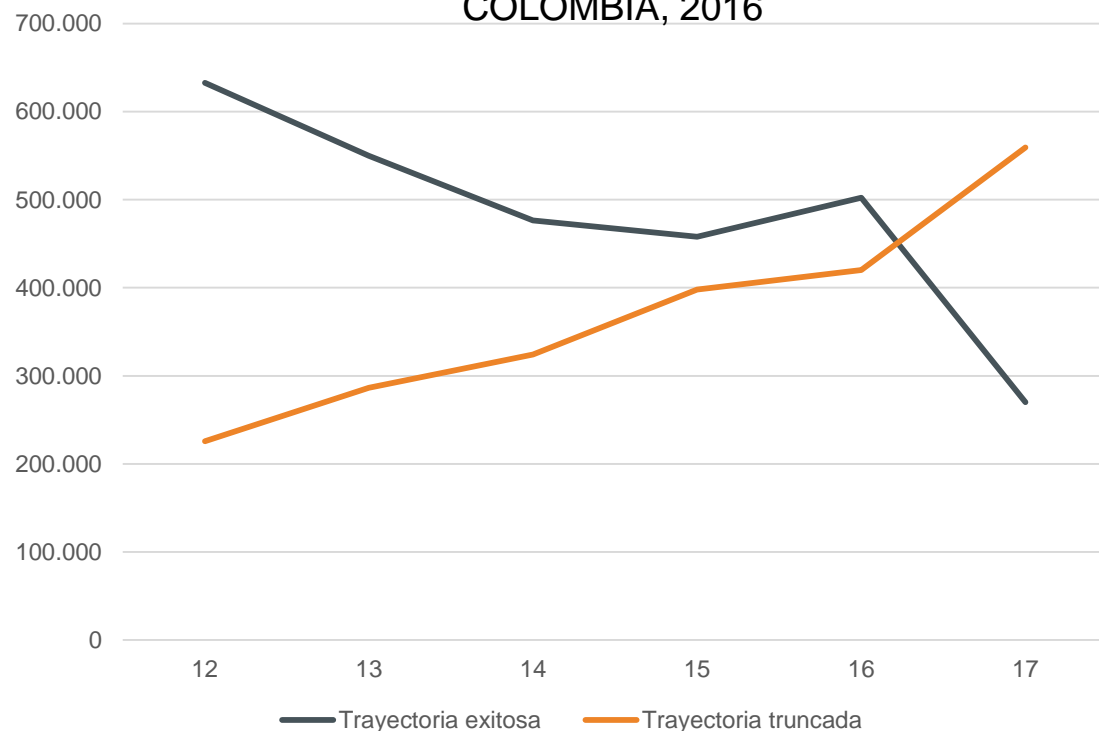
Fuente: Elaboración propia a partir de la ECV-2016

A EDUCAÇÃO COMO DIREITO

- Constituição de 1991, Artigo 67: a educação é “um direito da pessoa e o serviço público que tem uma função social; com ela, busca-se o acesso ao conhecimento, à ciência, à tecnologia e a outros bens e valores culturais (...).
- O Plano Nacional Decenal de Educação (2016-2026) estabelece as prioridades educacionais e as políticas públicas para alcançá-las em nível nacional. Com base no disposto na Lei 115 (Lei Geral da Educação), o PNDE “inclui as correspondentes ações para o cumprimento dos mandatos constitucionais e legais sobre a prestação de serviços educacionais.
- Porém, apesar dos esforços, estes não têm sido suficientes para atingir esses objetivos educacionais, apesar da estratégia de criar um Plano de Educação que articule as ações do Estado e dos entes territoriais, estes não têm sido adotados de forma sistemática, a educação não foi considerada uma questão de Estado e da sociedade
- III Comissão Nacional de Acompanhamento do plano: “os governos definem suas “políticas públicas” sem a abordagem jurídica e sem participação real dos sujeitos de direitos; as iniciativas privadas geralmente são oferecidas a partir da lógica do mercado; e as famílias escolhem de acordo com seu poder aquisitivo nesse mercado. ”

A EDUCAÇÃO NA COLOMBIA

GRÁFICA 2. TRAYECTORIAS ESCOLARES EXITOSAS Y TRAYECTORIAS TRUNCADAS POR ABANDONO O REZAGO. COLOMBIA, 2016



- O sistema educacional colombiano oferece extensas carreiras escolares, mas com um nível de graduação muito baixo, o que mostra uma grande cobertura do sistema educacional, mas com deficiências dentro dele, que impedem o desenvolvimento efetivo e bem-sucedido das carreiras educacionais por meio do ocorrência de fenômenos como abandono e atrasos. (D'Alessandre, 2017).

METODOLOGIA

- Pergunta da investigação :
- Quais são os fatores relacionados ao atraso e evasão escolar de jovens de 12 a 17 anos na Colômbia?
- Objetivos:
- O objetivo principal é identificar os fatores individuais, familiares e escolares que se relacionam com o atraso e evasão escolar de jovens de 12 a 17 anos na Colômbia, a partir da divisão dos três grupos de fatores: individual, familiar e escolar
- Objetivos específicos:
 - Determinar o impacto da relação entre as variáveis: sexo, local de residência, migração, etnia e estado civil, com os fenômenos de atraso e evasão escolar.
 - Determinar o impacto da relação entre as variáveis composição do domicílio, clima educacional do domicílio, características da moradia, percepção das condições de vida, renda per capita e situação de atividade, com os fenômenos de atraso e evasão escolar.
 - Verificar o impacto da relação entre as variáveis: motivos declarados de evasão, percepção da educação, segregação escolar (qualidade da instituição de ensino e tipo de escola), com os fenômenos de evasão e atraso escolar.

METODOLOGIA

- Análise transversal de dois modelos logit.
Fonte de informação:
ECV, 2016
Registros administrativos educacionais (testes do Saber).
- Os modelos de regressão logística permitem comparar aqueles jovens com trajetórias lineares ou que tiveram evasão ou defasagem durante o ensino médio e médio e aqueles que não o fizeram.
 1. Modelo de abandono escolar: variáveis individuais e familiares.
 2. Modelo de atraso escolar: variáveis individuais, familiares e escolares
 - Fator escola: agrupamento de variáveis por meio de análise de cluster de K médias -> segregação escolar.
 - Modelo de regressão multinível para observar diferenças entre departamentos

VARIÁVEIS

Fatores individuais:

Caracterização sociodemográfica e contextual.

- Sexo
- Lugar de residência
- Migração
- Etnia
- Estado conjugal

Fatores familiares:

Família e domicílio. Dinâmicas familiares de produção do bem estar.

- Composição da família
- Clima educativo da família
- Características do domicílio
- Percepção das condições de vida da família
- Renda
- Trabalho

Fatores escolares:

Condições de permanência e conclusão satisfatória, educação de qualidade.

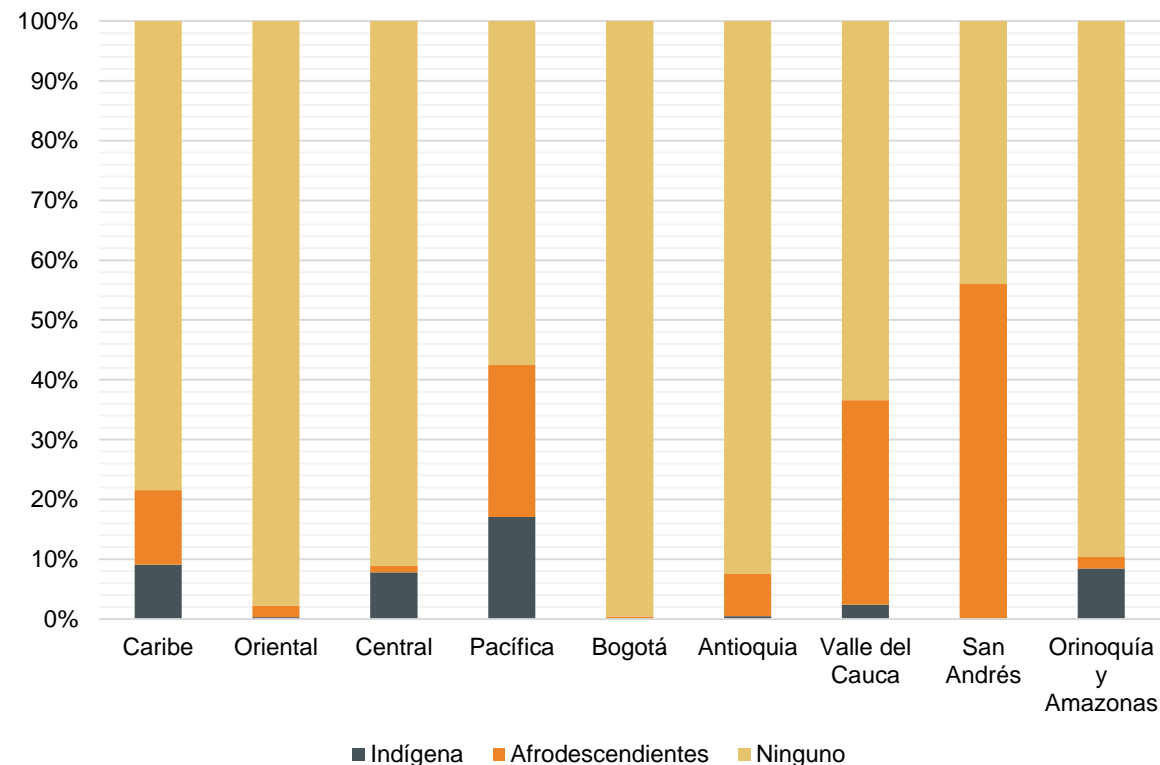
- Razões auto-declaradas de abandono.
- Percepção sobre a educação
- Pontagem média nos testes SABER
- Público-privado

} Segregação educativa.

ESTADÍSTICAS DESCRIPTIVAS

- A faixa etária dos jovens entre 12 e 17 anos na Colômbia representa 11,21% da população, da qual 54% são homens e 46% são mulheres. 73% vivem em áreas urbanas. 9,7% são afro descendentes, localizados principalmente no Pacífico, Caribe, Valle del Cauca e nas ilhas de San Andrés e Providencia.
- 5% são indígenas, localizados nas regiões do Pacífico, Caribe, Orinoquia e Amazônia.
- 15,34% dos jovens são migrantes e o principal motivo da migração é por motivos familiares (acompanhar um membro da família ou membro do agregado familiar), os seguintes motivos declarados são para violência (11,2%) e para necessidades educacionais (9,3%).

GRÁFICA 3. POBLACIÓN DE 12 A 17 AÑOS POR ETNIA Y REGIÓN. COLOMBIA 2016





ABANDONO ESCOLAR



ABANDONO ESCOLAR

- 9,4% dos jovens abandonaram a escola ou não freqüentavam nenhuma instituição de ensino no momento da pesquisa (62% homens e 38% mulheres).
- 25% dos jovens que abandonam a escola são migrantes (o apoio familiar e as razões da violência são as 2 principais causas da migração).
15,6% dos jovens que abandonaram a escola estão unidos (apenas 1% dos sem evasão), a maioria mulheres.

ABANDONO ESCOLAR

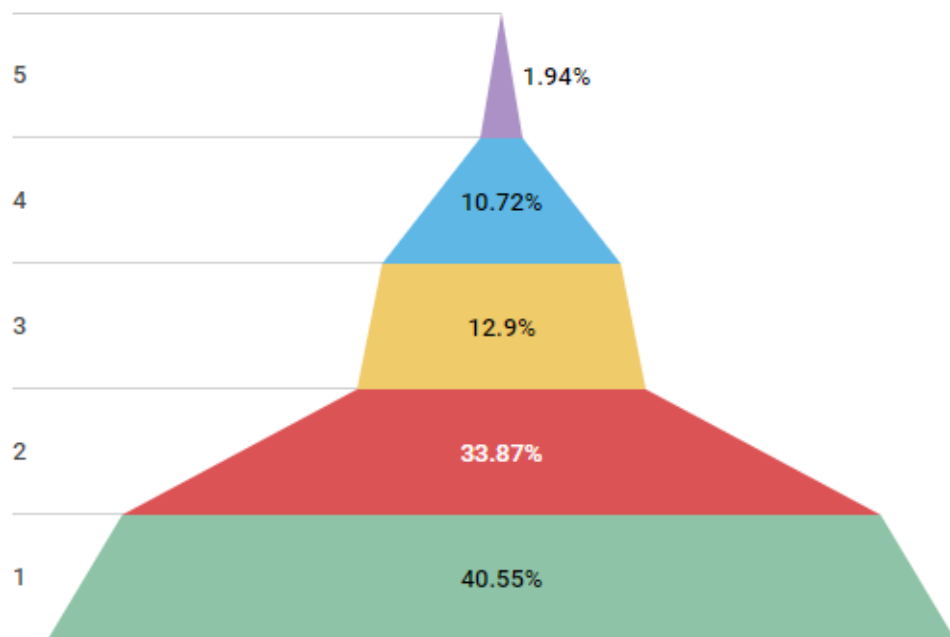
- 22% dos jovens que abandonam a escola já começaram uma nova casa (patrões, chefes ou parceiros).
- A média de anos de escolaridade para os maiores de 15 anos no domicílio é de 8,9 anos para os que não têm evasão, e 6 anos para os que abandonaram a escola.
- Características do domicílio: os domicílios de jovens que não apresentam abandono possuem características melhores do que os domicílios. Percepção das condições de vida: Para todas as variáveis, a percepção das condições é pior para o grupo que abandona a escola.

TABLA 1. CLIMA EDUCATIVO DEL HOGAR DE LOS JÓVENES DE 12 A 17 AÑOS CON Y SIN ABANDONO ESCOLAR. COLOMBIA, 2016.

	No	Sí
Bajo	832392	235724
	18.00%	49.12%
Medio	3136389	241080
	67.84%	50.24%
Alto	654369	3072
	14.15%	0.64%

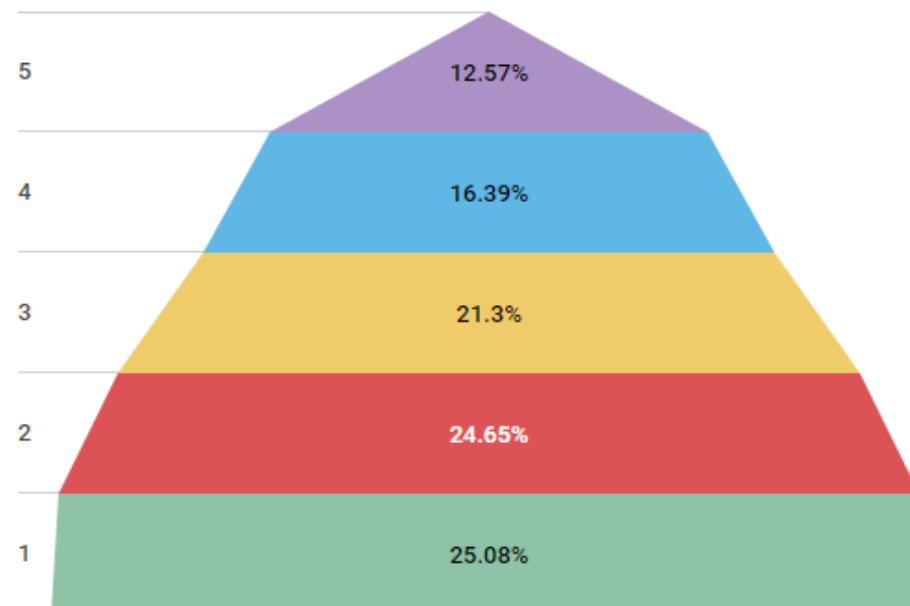
GRÁFICOS 4 E 5. POPULAÇÃO COM E SEM ABANDONO ESCOLAR, DE 12 A 17 ANOS POR QUINTIL SOCIOECONÔMICO. COLÔMBIA 2016

- Dos que abandonaram a escola, 40.6% pertencem ao primeiro quintil da distribuição de renda, o primeiro e o segundo quintil acumulam 74.4% dos casos de abandono.



Fuente: Elaboración propia a partir de la ECV-2016

- Dos que não abandonam a escola, os dois primeiros quintis não chegam a 50% (49,7%), apesar de que a distribuição continua conservando uma forma piramidal, mas nao está tão concentrada nos primeiros quintis e é mais larga no alto.



Fuente: Elaboración propia a partir de la ECV-2016

GRÁFICO 6. RAZOES DECLARADAS DE PORQUE NÃO ESTUDAM POPULAÇÃO DE 12 A 17 ANOS. COLÔMBIA 2016.

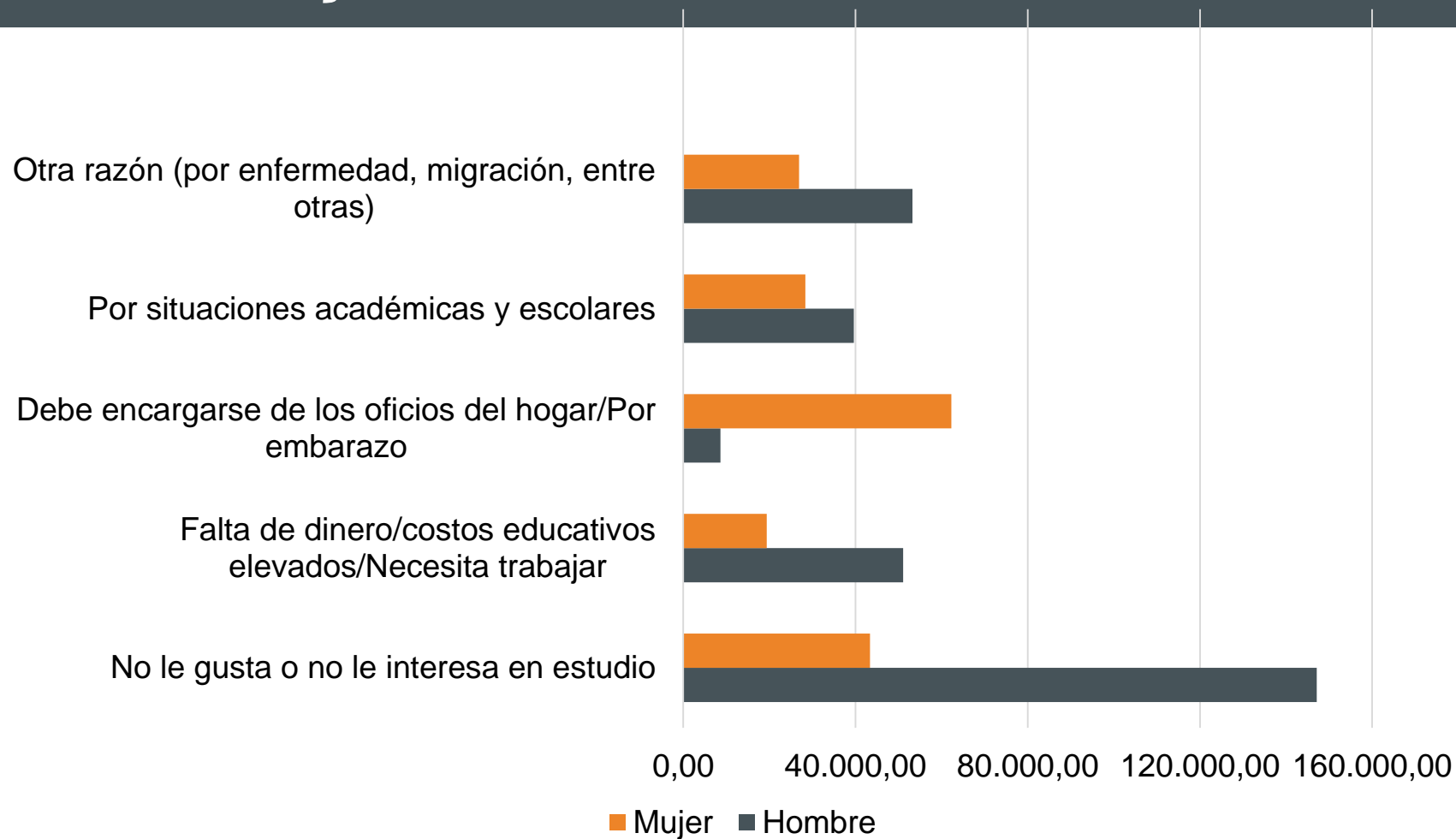
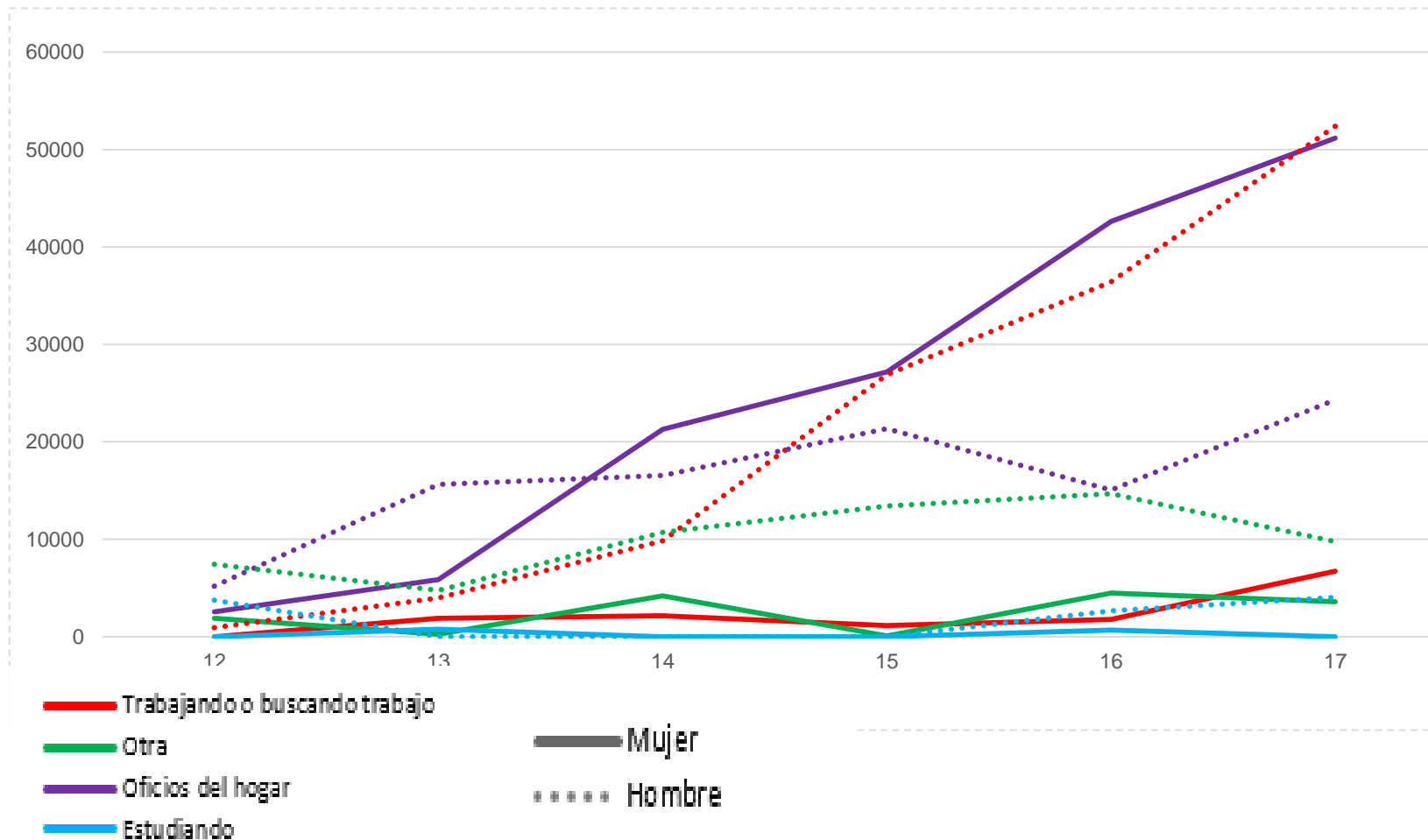


GRÁFICO 7. ACTIVIDADE À QUAL DEDICAM MAIOR TEMPO, POPULAÇÃO DE 12 A 17 ANOS QUE ABANDONA A ESCOLA, DESAGREGADO POR IDADE E SEXO. COLÔMBIA 2016.



RESULTADOS: PROBABILIDADES DE ABANDONO ESCOLAR NÍVEL SECUNDÁRIO E MÉDIO (MODELO LOGIT).

■ Fator individual:

- Ser mulher reduz as chances de abandono da escola em 58,81%
- A cada ano que a idade aumenta, a probabilidade de abandono aumenta 11,13%
- Ser migrante aumenta a probabilidade de abandono escolar em 75,4%, em relação aos não migrantes

■ Fator família:

- Estar unido aumenta a chance de probabilidade de abandono 2,68 vezes mais em relação aos jovens não unidos.
- Pertencer a um clima educacional médio aumenta a probabilidade de abandono em 5,6 vezes e se você pertencer a um domicílio com baixo clima educacional esse número aumenta em 14,78 vezes, ambos em relação ao pertencimento a domicílios com alto clima educacional
- Pertencer ao primeiro quintil da distribuição socioeconômica aumenta a chance de evasão escolar 2,59 vezes, em relação ao pertencimento ao 5º quintil

ABANDONO ESCOLAR

- O grupo de jovens que abandonam a escola o faz sob características específicas de seu ambiente familiar e de características pessoais, que os diferenciam fortemente de seus pares que continuam estudando.
- Essas particularidades não estão sendo levadas em consideração pelo sistema educacional colombiano, levando o desengajamento a ponto de excluir esse grupo de mulheres e homens que não estão concluindo um ciclo escolar que garanta capacidades individuais e sociais (de cidadania e de democracia) para garantir caminhos de vida bem-sucedidos para a maioria.
- A importância do gênero, da idade e das condições socioeconômicas e culturais da família, mostra que a escola não está levando em conta as particularidades de origem dos alunos que ingressam no sistema educacional, primeiro geram inclusão, mas finalmente acabam excluindo quem tem desvantagens familiares e em suas condições individuais



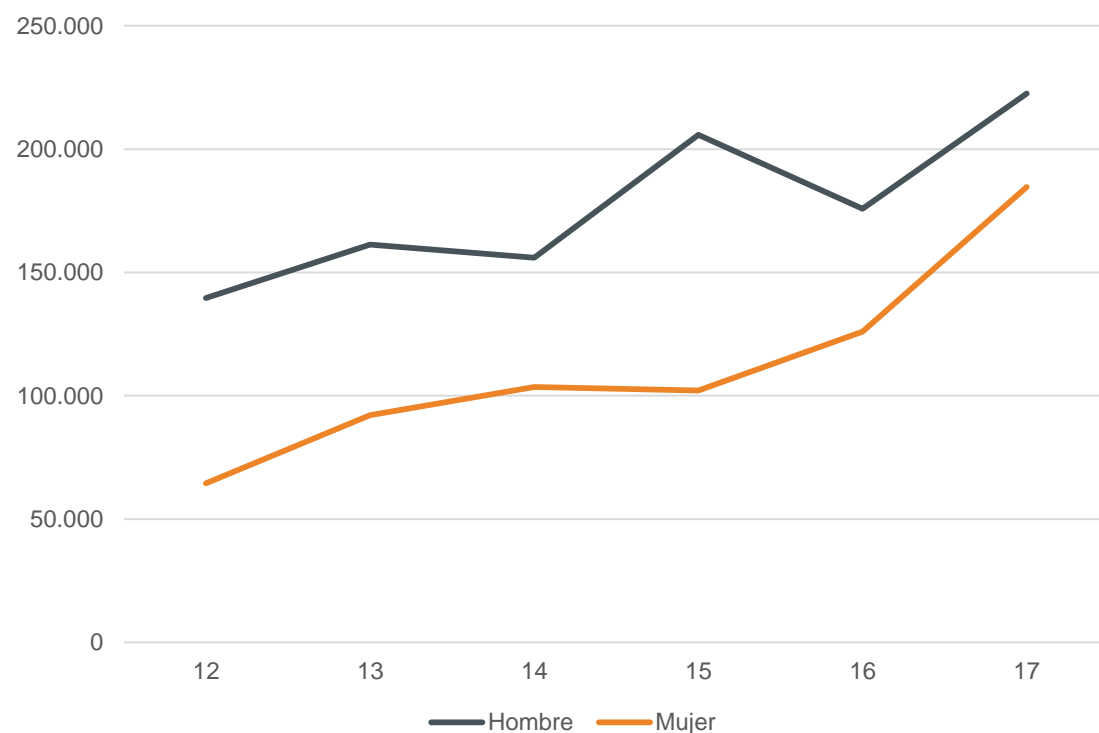
ATRASO ESCOLAR



REZAGO ESCOLAR

- É um processo mais freqüente e de longo alcance. Tem outros problemas escolares implícitos, como idade excessiva e repetência.
- A definição de defasagem escolar de DANE (2012) (privação por defasagem educacional da construção do Índice de Pobreza Multidimensional) considera defasagem por série escolar como o número de anos aprovados inferior à norma nacional de acordo com a idade normativa de crianças entre 7 e 17 anos
- Do total de pessoas na faixa etária entre 12 e 17 anos que estudam, 17,81% estão aquém do nível e 38,5% está ficando para trás no grau 17% dos jovens que ficaram para trás são migrantes. Principais motivos: falta de apoio familiar e necessidade de educação.

GRÁFICA 8. REZAGO ESCOLAR DE JÓVENES DE 12 A 17 AÑOS, POR EDADES DESAGREGADAS Y SEXO. COLOMBIA, 2016



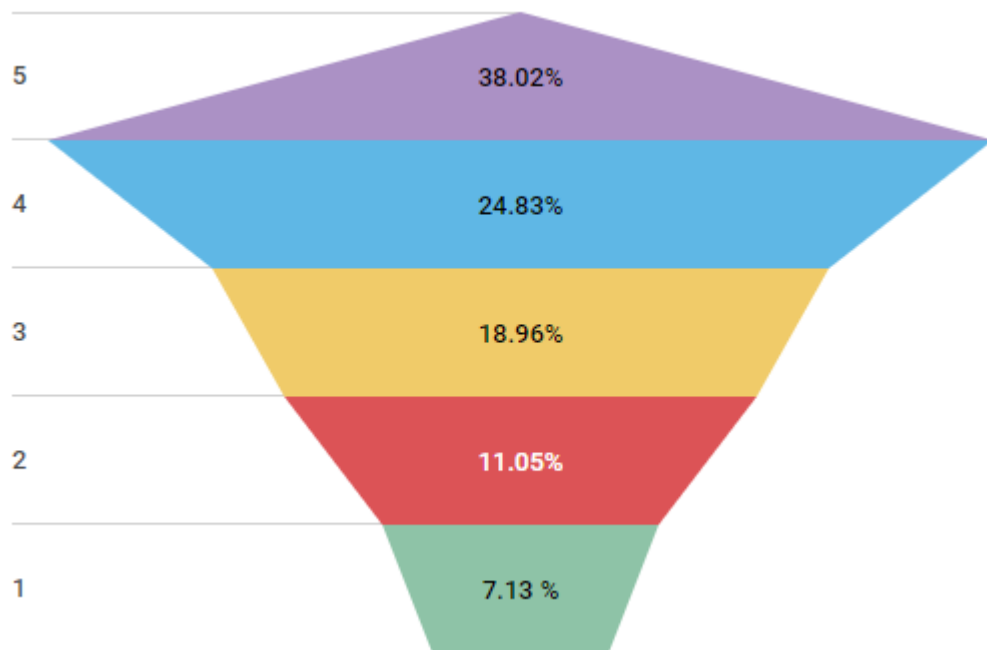
REZAGO ESCOLAR

TABLA 2. CLIMA EDUCATIVO DEL HOGAR DE JÓVENES QUE ESTUDIAN, CON Y SIN REZAGO DE GRADO, COLOMBIA, 2016.

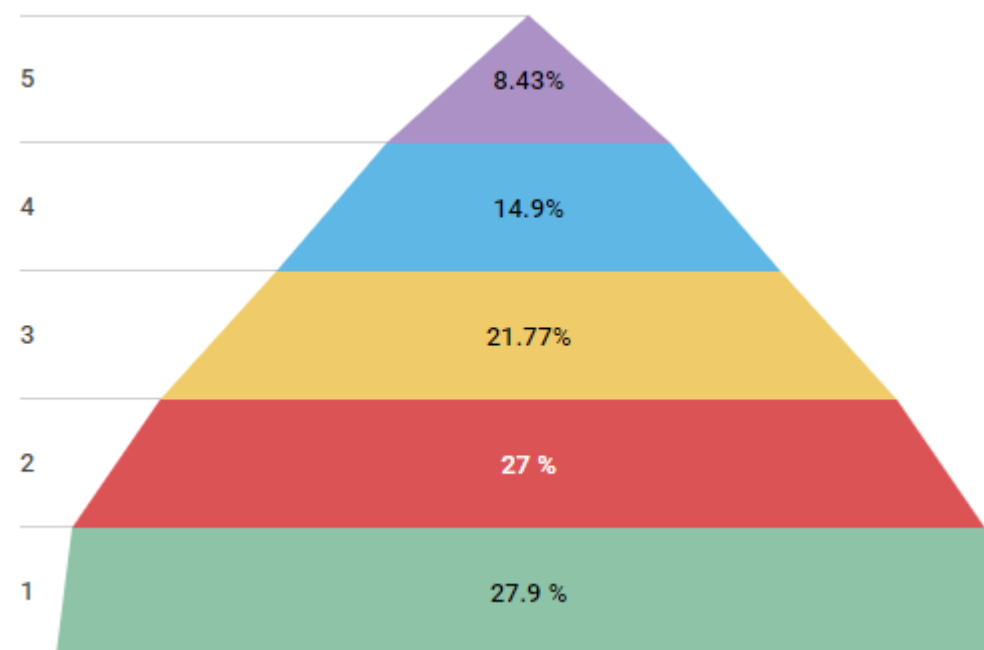
	No	Sí
Bajo	332814	464776
	12.01%	26.80%
Medio	194324	112374
	3	9
	70.12%	64.80%
Alto	495246	145695
	17.87%	8.40%

- 27% dos jovens com defasagem pertencem a uma casa com baixo clima educacional vs. 12% dos jovens sem defasagem na mesma situação.
- Todas as variáveis relacionadas com a proporção de moradias em condições inadequadas são mais frequentes no grupo de jovens com atraso educacional.
- Em relação às percepções sobre a vida no lar, a proporção de respostas negativas é maior no grupo de jovens que apresentam defasagem educacional, e em todos os casos essa diferença é estatisticamente significativa.
- Em ambos os grupos, mais de 80% dos jovens não possuem computador doméstico (dif. +3,5 p.p.)

GRÁFICA 9 Y 10. DISTRIBUIÇÃO DA RENDA POR QUINTIS, ESTUDANTES DE 12 A 17 ANOS EM INSTITUIÇÕES OFICIAIS (DIR.) E NÃO OFICIAIS (ESQ.) COLÔMBIA 2016



Fuente: Elaboración propia a partir de la ECV-2016



Fuente: Elaboración propia a partir de la ECV-2016

-27,36% das escolas não oficiais oferecem turno integral, enquanto apenas 11,28% das escolas oficiais oferecem esse tipo de turno.

-93% das escolas não oficiais têm uma pontuação alta nos testes do Saber, enquanto apenas 23% das escolas oficiais têm essa pontuação

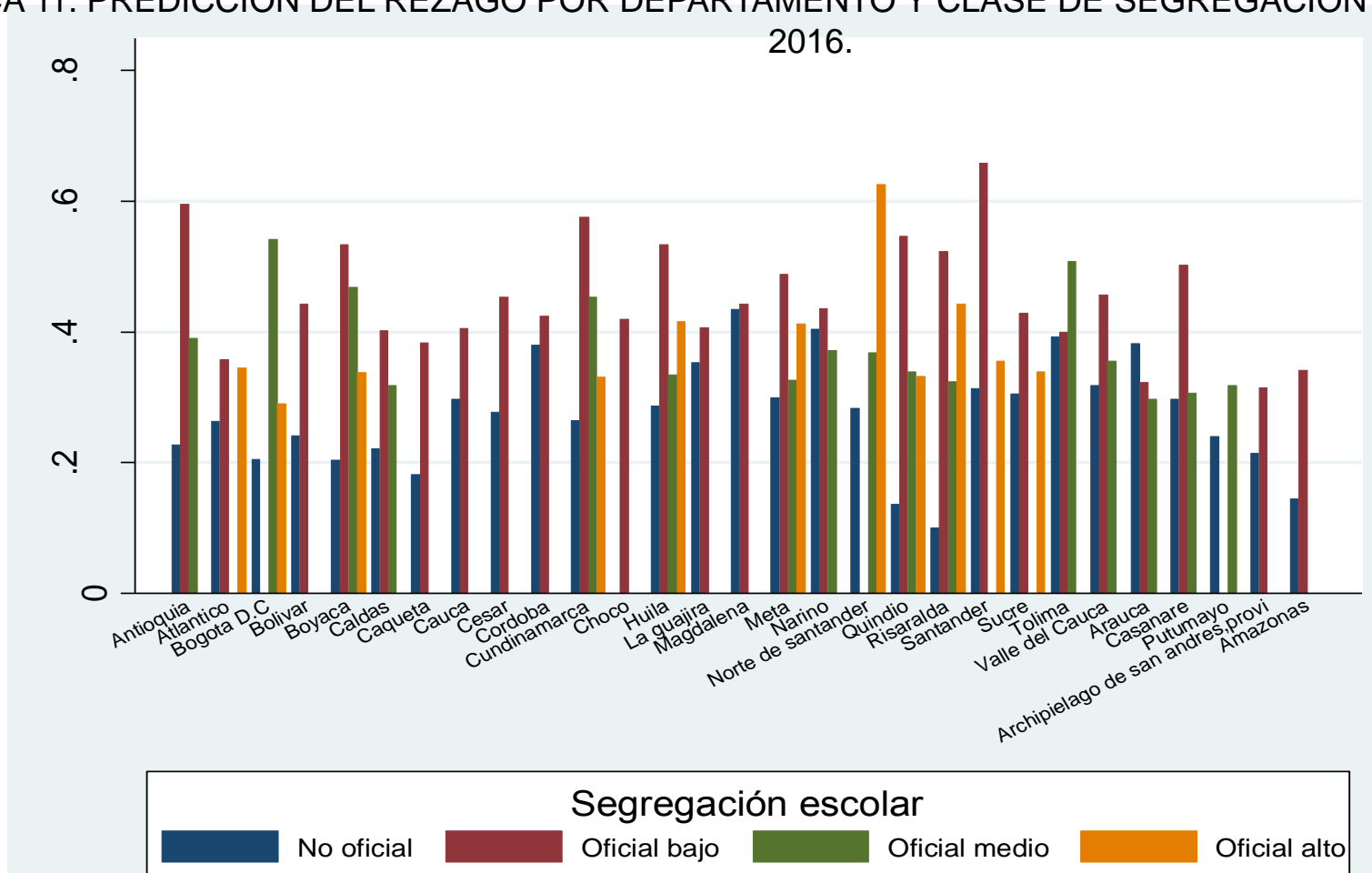
-Em ambos os grupos, a frequência em escolas públicas ultrapassa 80% (84,6% (sem) e 87,3%)

RESULTADOS: PROBABILIDADES DE ATRASO ESCOLAR NO NÍVEL SECUNDÁRIO E MÉDIO (MODELO LOGIT MULTINÍVEL).

- Fator individual:
 - Ser mulher reduz as chances de atraso em 43,73%
 - O status de migrante dos jovens aumenta as chances de atraso de série em 32,97% mais do que seus pares que não apresentam migração
 - Pertencer ao grupo étnico afro-descendente aumenta a probabilidade de ocorrência de defasagem de série em 39,87% em comparação com alunos que não têm nenhuma afiliação étnica
- Fator família:
 - Pertencer a um tipo de família nuclear com apenas um dos pais aumenta as chances de atraso educacional em 35,44% e para outros tipos de famílias em 28,25%, ambos em comparação com famílias nucleares com dois pais
 - A co-residência com meninos e meninas de 5 anos ou menos aumenta a probabilidade de ocorrência de atraso nesses níveis em 21,94%
 - Um baixo clima educacional no domicílio aumenta as chances de defasagem em 5,94 vezes e meia em 2,07 vezes, em comparação com os alunos que pertencem a lares com um alto clima educacional.
A percepção de que a renda não seja suficiente para cobrir as despesas familiares mínimas aumenta a chance de atraso escolar em 20,88%
- Fator escolar
 - Considerando o turno das aulas como categoria de referência, os alunos que freqüentam a sessão da manhã aumentam a chance de atraso de nota em 35,17%, enquanto freqüentar a sessão da tarde, noite ou fim de semana duplica a probabilidade de atraso escolar.

ENTRE AS PONTUAÇÕES PREDITIVAS DA PROBABILIDADE DE DEFASAGEM ESCOLAR ENTRE OS DIFERENTES DEPARTAMENTOS DO PAÍS, NA MAIORIA DOS CASOS, AS PONTUAÇÕES MAIS BAIXAS SÃO ENCONTRADAS EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS NÃO OFICIAIS E AS MAIS ALTAS EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS OFICIAIS DE BAIXA QUALIDADE

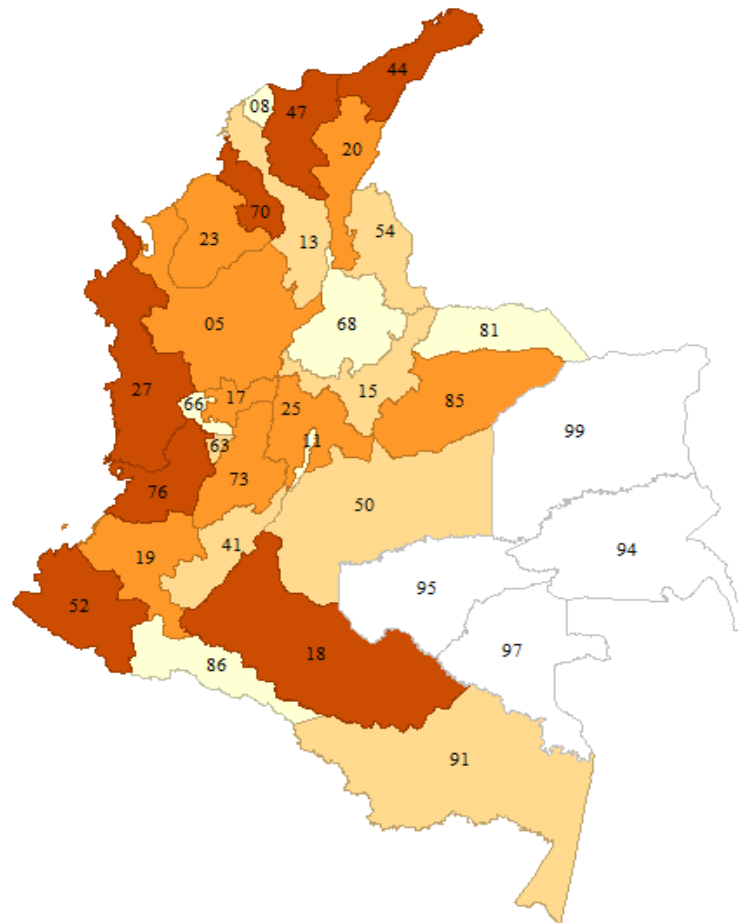
GRÁFICA 11. PREDICCIÓN DEL REZAGO POR DEPARTAMENTO Y CLASE DE SEGREGACIÓN ESCOLAR. COLOMBIA, 2016.



Fuente: Elaboración propia a partir de la ECV-2016

FIGURA 1. NIVEL DE PROBABILIDADE DE ATRASO POR DEPARTAMENTO, COLOMBIA, 2016.

88



- Regiões centrais como Bogotá e Santander apresentam probabilidades de atraso baixas, enquanto regiões remotas e tradicionalmente com baixos indicadores socioeconômicos como Chocó e La Guajira apresentam probabilidades altas de defasagem entre os jovens, portanto, dependendo do departamento em que vivem os jovens, eles podem acessar certo nível de qualidade na educação e, por sua vez, às possibilidades de seguir trajetórias lineares ou não.

Niveles ponderados probabilidad rezago educativo

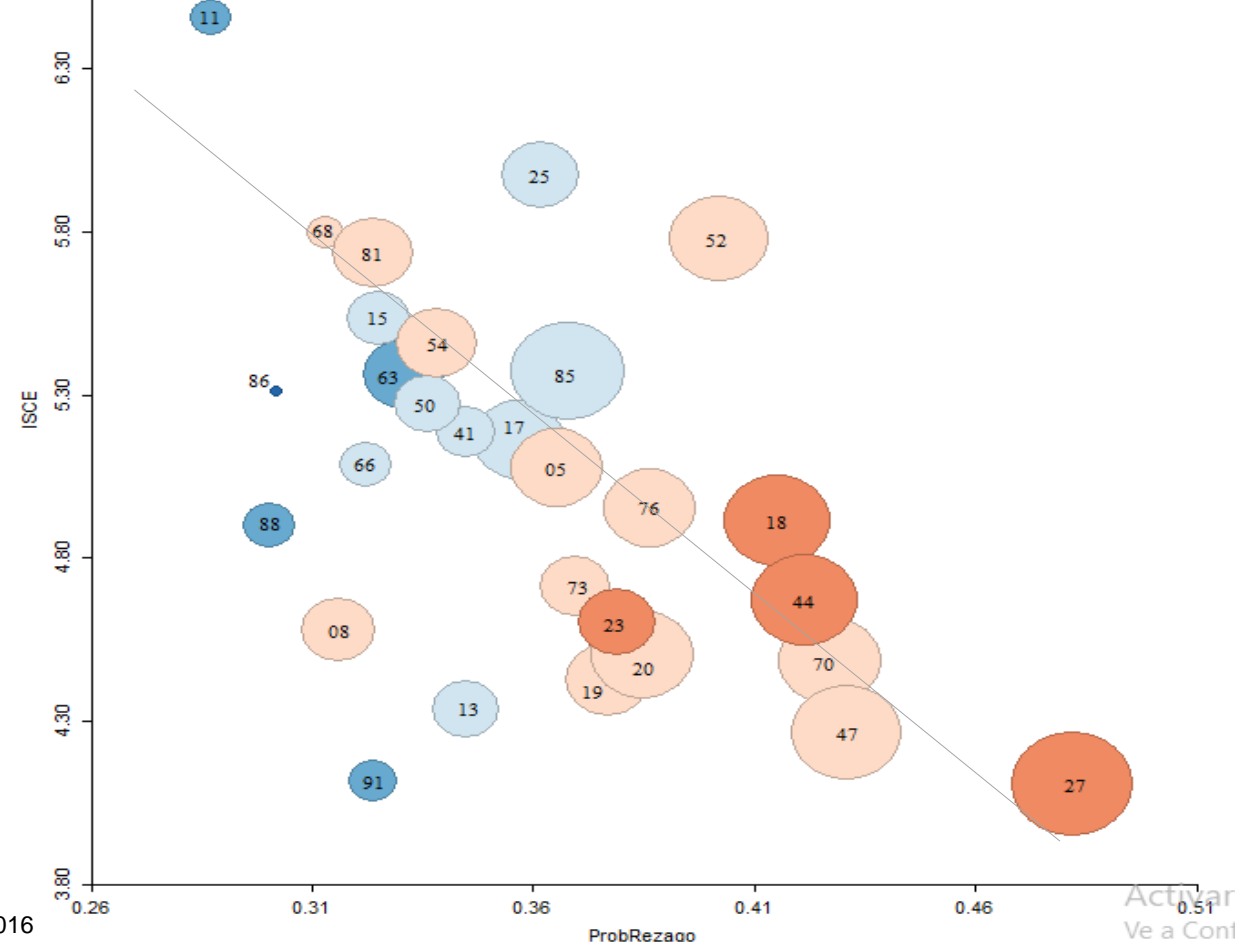


ISCE E PROBABILIDADE DE ATRASO

- Existe uma relação linear inversa entre a probabilidade média de defasagem por departamento e a qualidade educacional medida pela média por departamento do Índice Sintético de Qualidade Educacional (ISCE):
- quanto menor a probabilidade de defasagem educacional, maior a qualidade educacional.
- As cores indicam a lacuna nas trajetórias educacionais medida pelo desvio padrão das probabilidades de defasagem:
- quanto mais escuro o azul, menor a lacuna e
- quanto mais escuro o vermelho, maior; o tamanho das bolhas corresponde à proporção de alunos que estão 12-17 anos atrasados entre os alunos dessa classe de idade dentro do departamento.
- As regiões com alta qualidade educacional, com baixa probabilidade de defasagem e com lacunas estreitas como Bogotá, Putumayo e Quindío, e outras com alta probabilidade de defasagem, baixa qualidade educacional e lacunas amplas como Chocó, La Guajira e Caquetá.

Fuente: Elaboración propia a partir de la ECV-2016

GRÁFICA 12. RELACIÓN ENTRE LA PROBABILIDAD DE REZAGO Y EL ISCE POR DEPARTAMENTO. COLOMBIA, 2016





CONCLUSÕES



CONCLUSÕES

- A nível individual, ser homem e migrante são os dois elementos que mais afetam a ocorrência tanto de abandono escolar como de atraso escolar. Reafirmação dos papéis tradicionais de gênero. Impacto negativo da migração freqüentemente associado à violência. As variáveis que mais influenciaram os dois fenômenos foram aquelas relacionadas ao capital cultural e econômico. As características familiares são as que mais pesam, em ambos os casos a variável que mais aumenta as probabilidades é o clima educacional familiar.
- Segregação educacional:
Existe uma grande variação nas probabilidades de atraso escolar dependendo da região do país onde você mora.
Existem muitas diferenças nas probabilidades de atraso se você pertencer a uma escola oficial ou não oficial

CONCLUSÕES

- Há um vazio institucional por parte do sistema educacional colombiano para proporcionar acesso, continuidade e qualidade educacional a toda a população, já que a responsabilidade pelo direito à educação está sendo atribuída à família e ao mercado, situação que gera truncamento nas trajetórias.
- As políticas públicas do país devem ter como objetivo a melhoria e o fortalecimento do sistema educacional colombiano.
- Mudar a abordagem meritocrática e conservadora da igualdade de oportunidades.
- Mover-se para um direito educacional democrático, equitativo e inclusivo, cuja diversidade coesa tem como objetivo garantir a aprendizagem de cada aluno.